



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

*Semana Epidemiológica (SE) Nº 06\* | 2025\**

O boletim epidemiológico é elaborado pelo Programa de Doenças Transmissíveis com o objetivo de difundir de forma clara e objetiva, dados epidemiológicos das principais doenças e agravos relacionados à saúde pública. Neste, apresentamos o cenário epidemiológico das arboviroses urbanas (dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana) transmitidas pelo *Aedes aegypti* no município de Aparecida de Goiânia, entre os anos de 2021 e 2025\*. A análise inclui também o **estadiamento de risco de transmissão**, realizado com base nos casos registrados nas últimas **quatro semanas epidemiológicas**. Essa classificação do risco permite avaliar o **potencial de aumento de casos**, proporcionando informações cruciais para a implementação de medidas de **controle e prevenção** das arboviroses na região. Seu caráter é técnico-científico, com publicação periódica quinzenal. Os dados apresentados visam a propagação de informações sobre o comportamento das arboviroses no município em um curto período, permitindo monitorar, prevenir e intervir nos determinantes e condicionantes de saúde do indivíduo e da coletividade.

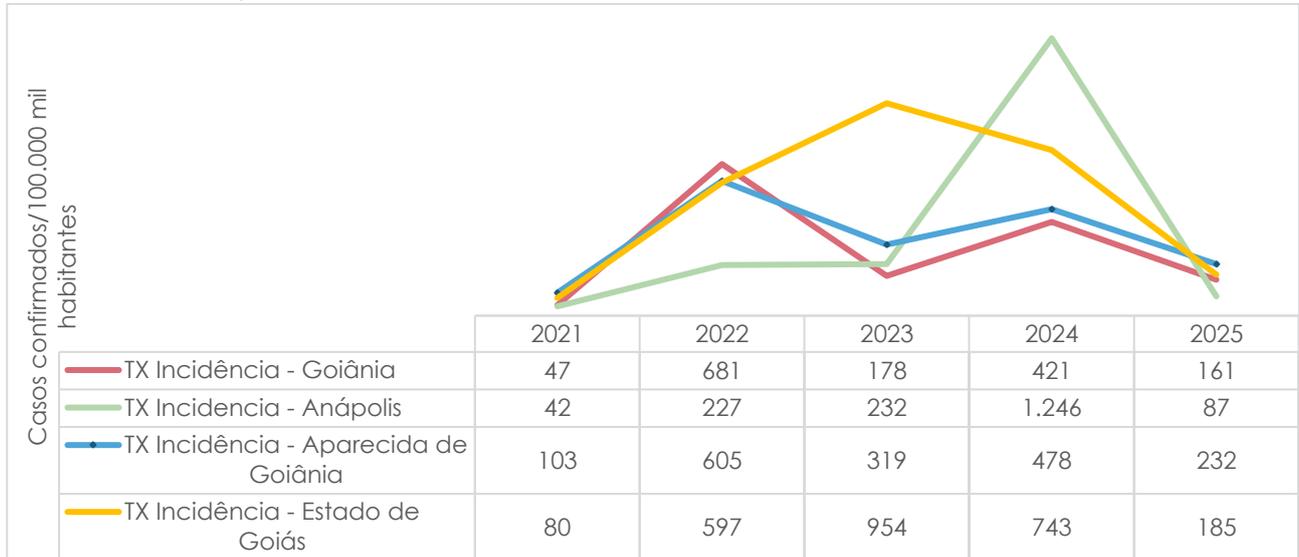
### DENGUE - DADOS EPIDEMIOLÓGICOS – ANO 2021 – 2025\*

A dengue é uma arboviroses de grande impacto na saúde pública devido sua magnitude e transcendência social e econômica em que as condições do ambiente, sobretudo urbano, favorecem o desenvolvimento e proliferação do principal mosquito vetor da doença, o *Aedes aegypti*. A dengue é caracterizada como uma doença febril aguda, com espectro clínico variando desde quadros febris inespecíficos até manifestações graves com hemorragia e choque. É transmitida por quatro sorotipos conhecidos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (BRASIL, 2024; 2002).

Brasil registrou nas primeiras cinco semanas de 2025 mais de 230 mil casos prováveis de dengue, segundo dados atualizados pelo Ministério da Saúde em 01 de fevereiro (BRASIL,2025).

Foram notificados entre indivíduos residentes no estado de Goiás da semana 1 a 6 de 2025, 18.269 casos de Dengue, desses 8.635 já confirmados. Dados preliminares apontam uma redução de 78% quando comparado com o ano de 2024 (GOIÁS,2025).

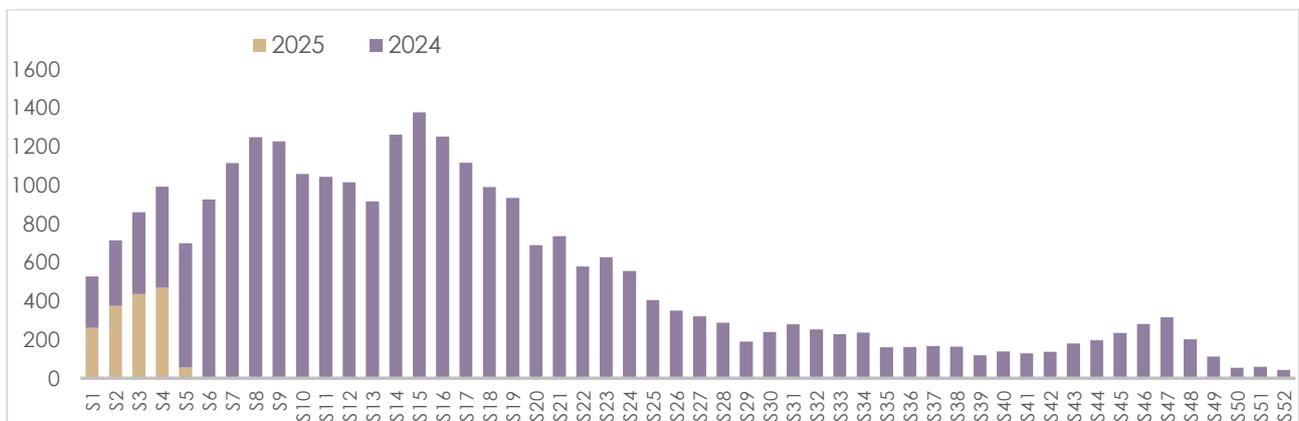
**Gráfico 1** - Taxa de Incidência de dengue no estado de Goiás, Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, referente a SE 3 a 6, Ano 2021 a 2025\*.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e População estimada IBGE. \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: nº de casos notificados /população geral por 100.000 habitantes. Dados extraído Sinan, 11/02/2025. Taxa calculada entre as SE 3 a 6.

O cenário epidemiológico da dengue em Goiás apresenta variações significativas entre os anos de 2024 e 2025. Enquanto em 2024 Anápolis se destacou nas primeiras semanas epidemiológicas com uma incidência alarmante de 1.246 casos por 100.000 habitantes, em 2025, Aparecida de Goiânia registrou a maior taxa de incidência nas últimas quatro semanas, com 232 casos por 100.000 habitantes. Esses dados reforçam a necessidade contínua de vigilância epidemiológica e ações preventivas para conter a propagação da doença, principalmente nos municípios mais populosos do estado.

**Gráfico 2** - Notificações de dengue por Semana Epidemiológica, referente aos anos de 2024 a 2025\*, Aparecida de Goiânia.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \* Dados preliminares, sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 11/02/2025.

**Em relação ao gráfico 2** observa-se que a frequência de casos tem aumentado gradativamente nas primeiras semanas do ano de 2025. É esperado um aumento entre os meses de janeiro a maio, visto que há maior

intensidade de chuvas, com isso há um aumento dos criadouros com água parada, o que contribui para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* transmissor das arboviroses.

**Tabela 1** – Apresentação de casos de dengue conforme critério de confirmação, semana 01 a 06\*, Ano - 2021 a 2025\*, Aparecida de Goiânia.

Ano	Casos Notificados	Casos confirmados	Total de casos Graves	Proporção de casos graves***	Aumento ou redução em relação ao ano anterior
2025*	1.958	1.760	02	1.1%	-54% 
2024*	4.279	3.936	20	5.1%	33 % 
2023	3.216	2.987	05	1.7%	-49 % 
2022	6.345	6.116	32	5.2%	461% 
2021	1.131	1.012	08	7.9%	- 53% 

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: nº de casos notificados /população geral por 100.000 habitantes; \*\*\*Proporção de casos graves: nº de casos grave/confirmados por 1.000 habitantes. Dados extraído Sinan, 11/02/2025.

**Analisando a série histórica apresentada na Tabela 1**, referente aos casos de dengue notificados e confirmados entre a semana 01 a semana 06\*, foi observado que o ano de 2025\* apresentou uma diminuição de casos notificados, quando comparada ao mesmo período de 2024, trazendo uma redução de - 54% dos casos.

**Tabela 2** - Coeficiente de incidência dos casos prováveis de Dengue entre a SE 03 a 06\* de 2025\* classificado pelo grau de risco, Aparecida de Goiânia.

Ano*	População	Casos Prováveis	Taxa de incidência**	Classificação
2025*	569.347	1.323	<b>232</b>	<b>Médio Risco</b>

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; População estimada IBGE \* Dados preliminares, \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados/População x 100.000 habitantes. Dados extraído Sinan, 11/02/2025.

O estadiamento de risco de transmissão da dengue baseia-se na taxa de incidência dos casos prováveis nas últimas 4 semanas epidemiológicas e classifica os municípios em diferentes níveis de risco. Essa abordagem permite uma visão mais sensível da evolução da dengue e auxilia na tomada de decisões para o controle da doença. A classificação geralmente segue os seguintes critérios: Taxa de incidência 0-10 casos/100.000 hab.; 10-50 casos/100.000 hab.:50-100 casos/100.000 hab.: Baixo risco; 100-200 casos/100.000 hab. e 200-300 casos/100.000 hab.: Médio risco; > 300 casos/100.000 hab.: alto risco.

A Classificação pelo grau de risco atual do município é de MÉDIO RISCO, de acordo como coeficiente de incidência referente a semana 03 a 06\* de 2025\*. Isso significa que a incidência dos casos confirmados está maior de 200 casos/100.00 hab. No cenário de **médio risco** da dengue, a **Vigilância em Saúde** deve fortalecer a notificação de casos, intensificar a **busca ativa** e o **controle vetorial** com inspeções, eliminação de criadouros e aplicação de inseticidas. Também é essencial mobilizar a população com campanhas educativas, capacitar profissionais de saúde e garantir insumos. Além disso, a articulação com outras

secretarias auxilia na remoção de entulhos e apoio a comunidades vulneráveis, evitando a progressão de "Alto Risco para epidemia Dengue".

**Tabela 3** – Classificação de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, Aparecida de Goiânia, 2021-2025\*.

Ano	Dengue sem sinais de alarme	Dengue com sinais de alarme	Dengue Grave	Óbito em investigação	Óbitos por Dengue	TX de letalidade
2025*	1.587	171	02	00	00	00%
2024	23.793	1.133	20	02	08	0,03%
2023	14.637	382	03	00	01	0,006%
2022	26.310	1.325	28	00	13	0,05%
2021	10.549	326	08	00	04	0,04%

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de letalidade: nº óbitos/caos confirmados x 100. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

O total de casos confirmados nos últimos 5 anos, foram 80.274 casos de dengue, dentre estes o número total de pacientes com sinais de alarme foi de 3.337, onde 61 evoluíram para a forma grave, total de 26 óbitos pelo agravo. O ano que houve mais casos de dengue grave evoluindo para óbito foi em 2022, com taxa de letalidade referente aos casos confirmados de 0,05% abaixo da taxa preconizada pelo Ministério da Saúde que é menor de 1% dos casos confirmados. Em 2025\*, até a SE 6\* foram identificados 171 casos de dengue com sinais de alarme, 02 casos na forma grave, 01 Óbito suspeito por dengue que foi descartado. Quanto ao ano de 2024, 08 óbitos por dengue confirmado e 02 óbitos continuam em investigação.

**Tabela 4** - Proporção dos casos confirmados de dengue por sexo e grupo etário, Aparecida de Goiânia, até SE 01 a 06\*/2025\*.

Variáveis	Frequência absoluta	Frequência relativa
<b>Sexo</b>		
Masculino	785	45%
Feminino	975	55%
<b>Grupo Etário</b>		
< 1 ano	27	1.5%
1 a 4 anos	58	3.3%
5 a 9 anos	74	4.2%
10 a 14 anos	79	4.5%
15 a 19 anos	199	11.3%
20 a 29 anos	466	26.4%
30 a 39 anos	327	18.6%
40 a 49 anos	217	12.3%
50 a 59 anos	149	8.5%
60 a 69 anos	107	6.0%
70 a 79 anos	40	2.3%
80 anos e mais	17	1.0%
<b>Total</b>	<b>1.760</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 23/01/2025.

A tabela 4 Relaciona os casos confirmados por dengue quanto ao sexo no ano de 2025, 55% (975) foram do sexo feminino e 45% (785) sexo masculino. A faixa etária com maior ocorrência de casos foi entre 15 a 49 anos, totalizando uma taxa de 69% casos confirmados. A análise dos dados de 2025 sugere que a dengue continua a afetar uma grande parte da população adulta, com uma leve predominância entre as mulheres e, principalmente, em adultos de 15 a 49 anos. A identificação dessas características pode orientar ações mais precisas e eficazes no controle da doença, incluindo campanhas educativas e intensificação das estratégias de prevenção e controle em áreas de alto risco, com foco na redução da transmissão e minimização dos impactos socioeconômicos.

**Tabela 5** - Notificações de casos confirmados de dengue por bairro de residência, SE 1 a SE 6\*, Aparecida de Goiânia, 2025\*.

Classificação	Bairro de residência	Casos Confirmados
1°	Buriti Sereno	67
2°	Setor Expansul	58
3°	Bairro Independencia	57
4°	Setor Serra Dourada	47
5°	Setor Garavelo	43
6°	Independencia Mansões	42
7°	Setor Colina Azul	42
8°	Jardim Belo Horizonte	39
9°	Jardim Tiradentes	39
10°	Setor Cidade Livre	37

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \*Dados sujeitos a alterações; Dados extraído Sinan, 11/02/2025.

A análise dos casos notificados de dengue entre as semanas 01 a 06 de 2025 revela uma concentração de casos em bairros específicos, destacando-se o Bairro Buriti Sereno com 67 casos, seguido pelo Setor Expansul (58 casos) e o Bairro Independência (57 casos). Essa distribuição geográfica aponta para uma persistência da transmissão da doença em certas áreas, especialmente considerando que bairros como Expansul, Independência e Independência Mansões têm se mantido entre os locais com maior número de casos desde as últimas semanas de 2024.

**Tabela 6** - Notificações de Dengue segundo Unidades de Saúde, Aparecida de Goiânia, SE 01 – 06\*/2025\*.

Classificação	Unidade	Casos Notificados
1°	UPA Brasicon	706
2°	UPA Buriti	260
3°	Cais Nova Era	210
4°	UPA Flamboyant	172
5°	Cais Colina Azul	92
6°	Maternidade Jardim América	54
7°	Jacob Facuri	14
8°	SAL Unimed	06
9°	HDT	04
10°	Hospital Helena	03

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \*Dados sujeitos a alterações; Dados extraído Sinan, 11/02/2025.

A notificação de caso na dengue é compulsória podendo ser realizada por qualquer profissional de saúde independente da categoria profissional e nível de formação, desde que esteja habilitado para realizar o registro. **Na tabela 6 estão listadas em ordem decrescente unidades que mais realizaram notificações de dengue entre as SE 01 a 06\* em 2025\*.**

A classificação das principais unidades notificadoras com maior número de notificação ocorre em decorrência da localização em que estão instaladas. Alguns fatores são determinantes para que isso aconteça, como o fácil acesso, maior circulação de pessoas nas proximidades, o atendimento em tempo integral, proximidade com comércios, empresas e residências, dentre outros.

**Tabela 6** - Sorotipo prevalente a partir do início dos sintomas nos anos de 2021 a 2025\*, Aparecida de Goiânia\*.

Ano	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4
2025*	00	01	00	00
2024	32	56	00	00
2023	02	00	00	00
2022	105	04	00	00
2021	14	03	00	00

Fonte: GAL/Lacen –Go; Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \* Dados sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

No ano 2025\* no que se refere aos sorotipos virais circulantes, dentre as 214 análises, o sorotipo DENV-2 foi identificado em 01 amostra. No que se refere aos demais sorotipos da dengue não foram encontrados casos positivos nas análises laboratoriais.

Vale ressaltar que em fevereiro do ano de 2022, foi detectado um novo genótipo de dengue associado ao sorotipo 2 (genótipo cosmopolita do sorotipo 2 do vírus da dengue), a partir de uma amostra referente a um caso ocorrido no final de novembro do ano de 2021.

**Tabela 7** – LIRAA (Levantamento de Índice rápido para *Aedes aegypti*), Aparecida de Goiânia 2025.

<b>*IIP (Índice de Infestação Predial) e IB** (Índice de Breteau) para <i>Aedes aegypti</i></b>	
IIP para <i>Aedes aegypti</i>	5
IB para <i>Aedes aegypti</i>	5.5
Nº de estratos satisfatórios (IIP abaixo de 0,9%)	9.09%
Nº de estratos em alerta (IIP entre 1 a 3,9%)	31.82%
Nº de estratos de risco (IIP acima de 4,0 %)	59.09%
<b>SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO (IIRAs referente ao ano 2024)</b>	<b>ALTO RISCO</b>

\*IIP - % de imóveis com presença de *Aedes aegypti*. \*\*IB – nº de depósitos positivos para cada 100 imóveis PE; Fonte: Aparecida de Goiânia Departamento de Vigilância Ambiental) .

O LIRAA é uma atividade que permite a identificação de áreas com maior ocorrência de focos do mosquito. Índice de Infestação Predial (IIP) consiste na visita de imóveis, e quando há presença de larvas estas são

coletadas para análise e identificação. Os principais dados levantados são sobre a quantidade de recipientes e imóveis que podem servir como criadouros para o mosquito. A partir deste levantamento é possível reunir informações que facilitem e possibilitem a construção de estratégias para direcionar recursos e ações específicas de combate ao vetor.

### CHIKUNGUNYA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 01** - Situação epidemiológica de Chikungunya, Aparecida de Goiânia, 2021-2025\*

Ano	Casos Notificados	Casos Confirmados	Incidência**	Óbitos	Letalidade***
2025*	02	01	0.18	00	00
2024	139	59	10.7	00	00
2023	125	67	12,7	02	3,0%
2022	584	378	71.4	02	0,5%
2021	62	41	7.7	01	2,4%

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \*Dados sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados/população x por 100.000 habitantes; \*\*\*Tx de letalidade: nº óbitos/casos confirmados x 100. Dados extraído Sinan, 11/02/2025.

Em relação aos casos de chikungunya no ano de 2025\*, até a SE 06\* foi confirmado 01 casos no município. No primeiro trimestre de 2023 ocorreram dois óbitos pelo agravo, tratam-se dos seguintes pacientes: Uma mulher de 31 anos de idade, portadora de comorbidades. E um homem de 21 anos, sem comorbidades.

### ZIKA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – Ano 2021 a 2025\*

**Tabela 01** - Demonstrativo da situação epidemiológica de Zika Vírus, Aparecida de Goiânia, 2021 a 2025\*

Ano	Casos notificados	Casos confirmados	Gestante	RN	Óbitos
2025*	09	00	00	00	00
2024	30	02	01	01	00
2023	12	00	00	00	01
2022	41	01	00	00	00
2021	18	00	00	00	00

Fonte: Sinan net/SMS – Aparecida de Goiânia \* Dados preliminares, sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 11/02/2025.

Em 2025, até a SE 06\* não houve caso de Zika Vírus confirmado no município, os 06 casos suspeitos que estavam em investigação foram descartados. Em 2024, foi confirmado dois casos de Zika Vírus, sendo um ocorrido na gestação e RN nasceu com IgG positivo para o agravo, feito investigação e acompanhamento, criança sem sequelas, caso sem histórico de deslocamento do município de residência no período de infecção. Quanto ao período de 2022, foi registrado um óbito por zika de uma criança de 1 ano e 6 meses,

sem comorbidade. O caso foi investigado e encerrado pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de Goiânia, sendo confirmado por encefalopatia pelo Zika Vírus.

### FEBRE AMARELA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA Ano 2021 – 2025\*

Não há confirmação de casos em humanos por febre amarela no município.

### DADOS LABORATORIAIS – DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE AMARELA

**Tabela 01:** Amostras testadas e taxa de positividade das arboviroses em residentes de Aparecida de Goiânia, SE 01 – 06\*/2025\*.

Agravo/Exames	Amostras testadas	Amostras Positivas	Tx positividade
Dengue	214	46	21%
Chikungunya	02	01	50%
Zika	09	00	00%
FA	00	00	00%

Fonte: Sinan online/SMS; GAL/Lacen-Go. \* Dados sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 11/02/2025\*

No ano de 2025\* até a semana epidemiológica 06\*, foram realizados 214 exames laboratoriais de amostras referentes a hipótese de contaminações pelos Arbovirus.

### RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

1. Notificar e investigar os casos suspeitos;
2. Intensificar a alimentação do sistema, através da digitação, a fim de apresentar o cenário atual para tomadas de decisões oportunas;
3. Realizar exames específicos quando possível dos casos suspeitos de arboviroses;
4. Realizar o exame NS1 entre o 1º e o 5º dia de sintomas, em todos os casos de dengue com sinais de alarme, casos graves e óbito;
5. Coletar a sorologia (IgM) para dengue, zika e chikungunya. Essa coleta deverá ser realizada a partir do 6º dia de início dos sintomas até 60º dia. A coleta é de suma importância nos casos com artralgia intensa (incapacitante), sinais de alarme, graves e óbitos suspeitos por arboviroses. Deverá ocorrer também nos casos com condições especiais (idosos, gestantes, crianças e pessoas com comorbidades). Seguir o fluxo de coleta de arboviroses municipal;
6. Acompanhar a atualização de protocolos e notas técnicas;
7. Utilizar o cartão de acompanhamento nos casos de dengue a fim de facilitar o atendimento dos casos suspeitos de dengue;

8. Sensibilizar o paciente quanto ao tratamento, orientações, sinais de alarme, importância da hidratação oral e recomendações.

### RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

#### AÇÕES DE COMBATE E PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE:

1. Eliminar os criadouros de sua residência;
2. Evitar jogar lixo em terrenos baldios;
3. Acondicionar adequadamente o lixo doméstico;
4. Limpar o quintal, calhas e piscinas;
5. Manter cobertos os reservatórios de água como: caixas d'água, cisternas, fossas, outros reservatórios;
6. Realizar ações de controle mecânico, seguindo orientações da vigilância ambiental;
7. Realizar destruição e limpeza permanentes de recipientes que acumulem água e possam se tornar criadouros do mosquito;
8. Denunciar locais que possam acumular água e se tornar possíveis criadouros do mosquito; e
9. Notificar qualquer ocorrência em relação a criadouros de mosquitos para a Vigilância Ambiental, através do telefone 3545-4819.

### ENCAMINHAMENTOS:

1. Divulgar o boletim epidemiológico das arboviroses para os gestores, para profissionais da saúde da Secretaria Municipal de Saúde e para toda a população;
2. Promover ações de prevenção e controle da doença; e
3. Acessar demais informações no site da Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia na aba Vigilância em Saúde.

#### Referências Bibliográficas

- 1- Brasil. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde: volume 2– 6. ed. rev. – Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em : [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_v2\\_6edrev.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6edrev.pdf).
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. **Alerta importante: 10 minutos por semana para eliminar os focos do mosquito da dengue.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com->

[ciencia/noticias/2025/fevereiro/alerta-importante-10-minutos-por-semana-para-eliminar-os-focos-do-mosquito-da-dengue](#). Acesso em: 11/02/2025

3- GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. *Dengue*. Disponível em: <https://indicadores.saude.go.gov.br/public/dengue.html>. Acesso em: 11/02/2025

**Elaboração:**

Kátia Sena da Costa | Chefe do Programa de Doenças Transmissíveis

**Revisão:**

Josiane Rodrigues Borges | Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica

Rosikelly Silva de Oliveira Andrade | Diretora da Vigilância  
Epidemiológica e Ambiental

**Aprovação:**

Iron Pereira Souza | Superintendente de Vigilância em Saúde  
Alessandro Leonardo Alvares Magalhães | Secretário Municipal de Saúde